



B0201

**ASSOCIAÇÃO ENTRE EXERCÍCIO FÍSICO DE ALTA INTENSIDADE E ESTERÓIDE ANABOLIZANTE INDUZ HIPERTROFIA E AUMENTO DE COLÁGENO NO TECIDO CARDÍACO**

Fernanda Cristina Linarello Giordano (Bolsista FAPESP), Tatiana Sousa Cunha, Ana Paula Tanno e Profa. Dra. Fernanda Klein Marcondes (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Avaliamos o efeito do treinamento físico e esteróide anabólico sobre a hipertrofia e o conteúdo de colágeno no coração de ratos Wistar machos, tratados com veículo (V = propilenoglicol) ou decanoato de nandrolona (N = 5 mg/Kg), 2x/semana, i.m., divididos em 4 grupos: sedentário veículo (SV), treinado veículo (TV), sedentário nandrolona (SN) e treinado nandrolona (TN). O treinamento físico consistiu de saltos em água, com sobrecarga de 50 a 70% do peso corporal, 5 dias/semana, 6 semanas. Dois dias após a última sessão, os animais foram sacrificados, o coração foi isolado, pesado e preparado para quantificação das áreas infiltradas por colágeno, através de microscopia (ANOVA bifatorial e teste de Tukey;  $p < 0,05$ ). O esteróide N e o treinamento físico induziram aumento na relação peso VE / peso corporal (índice hipertrofia cardíaca) (TN:  $2,85 \pm 0,06 > TV: 2,66 \pm 0,04 > SN: 2,54 \pm 0,05 = SV: 2,47 \pm 0,04$  mg/g). O tratamento com N induziu aumento na concentração tecidual de colágeno em ratos sedentários (SN  $10,32 \pm 0,75 > SV 2,93 \pm 0,22$ ) e treinados (TN  $34,34 \pm 2,78 > TV 6,45 \pm 1,02 \mu m^2$ ). Os resultados sugerem que a associação entre o treinamento físico e administração de nandrolona induz hipertrofia cardíaca e alterações deletérias na estrutura do miocárdio, fatores que podem estar relacionados à ocorrência de morte súbita entre usuários de esteróides anabólicos androgênicos.

Coração - Nandrolona - Colágeno